

EDIÇÃO 09 | FEVEREIRO 2023

CARAVANA JOVEM

O CARNAVAL NA VISÃO ESPÍRITA


CARAVANA
JOVEM

© 2023 Caravana Jovem

Contatos

INSTAGRAM

@caravanajovem
@semeandoespiritismo
@cenmc_oficial

FACEBOOK

Centro Espírita Nair Montez de Castro

YOUTUBE

Semeando Espiritismo
CENMC Oficial

ENDEREÇO

Rua Vilela Taváres, 173 - Rio de Janeiro



A Revista Caravana Jovem é uma publicação bimestral em parceria com Semeando Espiritismo e Centro Espírita Nair Montez de Castro.

ANO 2023 EDIÇÃO 9

COORDENADOR EDITORIAL

Matheus Nobre Giuliasse

REVISÃO E EDIÇÃO

Paula Galhardo
Arthur Salles
Thábata Casonato

COLABORADORES

Ana Beatriz Carvalho
Annalu Costa
Dani Simões
Diogo Benevides
Fernanda Melo
Gabriela Cosendey
Geovana Barbosa
Luiza Tavares
Karine Fagundes
Marcos Gallo
Maria Fernanda
Sheila Severo
Thiago Salles
Yasmin Fróes

- 4** O QUE VOCÊ VAI ENCONTRAR NA 9ª EDIÇÃO DA CARAVANA JOVEM?
- 5** O CARNAVAL É A FESTA DO APOCALIPSE?
- 8** PAPO JOVEM
História em quadrinho
- 9** QUAL É A DO CARNAVAL?
- 11** ENTREVISTA
Com Thiago Brito
- 13** LEITURA COMENTADA
"Fora da Caridade Não há Salvação"
- 15** O CARNAVAL DO RELIGIOSO
- 16** CARAVANA KIDS
- 21** EVANGELIZAÇÃO NO STREAMING
Rio
- 23** CARNAVAL: UMA FESTA DE EXCESSOS
- 25** AFINAL, A VIDA NÃO É PARA CURTIR?
- 25** CARNAVAL E REFORMA ÍNTIMA
- 28** A MÚSICA E SUAS VIBRAÇÕES NO CARNAVAL
- 31** PÉTALAS DA POSITIVIDADE, E DICAS
- 32** PARA DESCONTRAIR
- 33** NOVIDADES DA CARAVANA JOVEM

O QUE VOCÊ VAI ENCONTRAR NA 9ª EDIÇÃO DA CARAVANA JOVEM?

POR MARCOS GALLO

Fala, meus queridos caravaneiros! Tudo bem com vocês? Animados para mais uma edição da Caravana Jovem? O tema, desta vez, é divertido e polêmico ao mesmo tempo, bem do jeito que gostamos, né? Carnaval!

E qual é a primeira coisa que vocês pensam quando escutam essa palavra? Alguma marchinha carnavalesca, samba enredo, blocos, festa, viagem, feriadão, recarregar as energias?

Qual é a visão espírita para o carnaval? Será que é proibido? Como devemos nos portar nesse período? Temos alguma literatura falando a respeito? Veremos tudo isso nesta edição!

Sempre é bom festejar, comemorar, reunir-se com os amigos ... Tudo isso é maravilhoso e super saudável, porém, como tudo na vida, precisamos de equilíbrio!

Muitas pessoas ainda sentem a necessidade do consumo de bebidas alcoólicas, de drogas em geral, apresentam vícios em jogos ou sentem prazer em extravasar. Cada um tem o seu próprio tempo de entendimento das coisas e está tudo sob controle, mas se queremos ajudar, cabe a nós orar por esses irmãos em silêncio. Com certeza, nós também temos muitos pontos que precisam ser melhorados, logo, não somos melhores ou piores que alguém! Temos o nosso livre arbítrio e a nossa reforma íntima, ou seja, muito trabalho pela frente! Rs.

No quesito não julgar o próximo e vigiai e orai, será que receberemos “NOTA 10”?

Sabemos que todos os tipos de excesso fazem mal para a nossa saúde física e espiritual. Quando estamos em ambientes com uma psicofera mais pesada, onde haja consumo de drogas (lícitas e ilícitas), sexo e outros prazeres da carne em excesso, fazemos algumas amizades visíveis e muitas outras “invisíveis”, e, estas, na maioria das vezes, levamos para a nossa casa, abrindo um portal que nem sempre é tão simples fechar.

Quando estamos em baixa vibração, tornamo-nos mais vulneráveis a algumas companhias que, normalmente, não gostaríamos de ter por perto. Não são, necessariamente, Espíritos ruins, porém irmãos que ainda precisam sentir, de alguma maneira, certos prazeres da carne, podendo, assim, dar início a um processo obsessivo. Por isso, precisamos sempre vigiar os nossos pensamentos e os nossos atos, lembrando sempre que somos responsáveis pelas nossas escolhas. “Diga-me quem és que direis quem andas com você!”

Vocês já pararam para pensar se as pessoas passam um ano todo aguardando o Carnaval para, então, extravasar suas vontades ou se elas apenas se revelam como são durante essa festa e assumem outra postura nos demais dias do ano?

Nós, seres humanos, fomos criados para raciocinar, então, vale uma reflexão: para que cometermos certos excessos? Com qual finalidade? — E cada um de nós tem a sua própria resposta.



ESPERAMOS QUE GOSTEM DESTA EDIÇÃO QUE FIZEMOS COM MUITO AMOR E DEDICAÇÃO!

O CARNAVAL É A FESTA DO APOCALIPSE?

POR MATHEUS NOBRE - @SEMEANDOESPIRITISMO

O Galo da madrugada cacareja em Recife. Inicia-se a temporada dos blocos de rua. Crianças vão às ruas e lançam seus confetes, sprays e serpentinas. Os foliões se vestem com abadás, máscaras e fantasias. As agremiações finalizam os carros alegóricos para dar início aos belos desfiles das escolas de samba.... **Aaah, o Carnaval!**

Vocês sabiam que essa festa popular não começou no Brasil? O Carnaval é muito antigo e só chegou por aqui quando os colonizadores portugueses, entre os séculos XVI e XVII, apresentaram aos nativos essa festa popular (entrudos) tradicional na Itália e França. É uma das festas mais antigas do mundo, com registros de mais de 3 mil anos (na Grécia antiga, realizavam-se as bacanais, festas dedicadas ao deus Baco).

Entre os espíritas há sempre um dilema: devo ou não “pular o carnaval”?

Essa dúvida surge, porque acabamos focando apenas nos excessos e abusos cometidos por uma **parte** dos foliões. E vamos conversar, né, praticam-se graves equívocos **TODOS** os dias. Bora refletir?

É verdade que muita gente aproveita essa época do ano para “libertar” seus prazeres primitivos como a sensualidade, o sexo, além de realizar o consumo abusivo de drogas ilícitas e álcool.

Mas será que existe só isso? Será que no meio das brincadeiras dos blocos de rua só vemos sexo a cada esquina, bebida em excesso e uso de drogas ilícitas?

Olha, eu já pulei muito carnaval e confesso que não observei só isso. Muito pelo contrário, na maioria das vezes, vi pessoas curtindo a música, pulando, dançando, se abraçando, confraternizando. Enfim, sendo felizes ao esquecer os problemas da matéria (trabalho estressante, conflitos...).

Mas Matheus, a Doutrina Espírita não proíbe? Já li/ouvi em algum lugar isso....

Olha, a Doutrina Espírita **NADA** fala sobre o carnaval (e olha que na França de Kardec se curtia essa festa). Apesar disso, podemos aplicar alguns ensinamentos trazidos pelos Espíritos nas obras básicas, como a lei de causa e efeito, a lei do progresso e a lei da sociedade. Bora lá?

A ida aos blocos do carnaval, **como boas intenções**, em **nada** afeta nosso progresso.

É óbvio que onde exista aglomerações de pessoas, cada um com sua história e desejos, por um ímpeto, podemos esquecer dos ensinamentos de Jesus e aderir a prazeres mais materiais. Ora, estamos num mundo de provas e expiações, logo somos imperfeitos e falhos. É natural, apesar de não ser recomendável, desviarmos da rota.

Caravaneiros, somos os **responsáveis** pelos nossos atos... Em toda ação há uma reação. Atitude positiva, o universo traz consequências boas. Conduta negativa, o Universo não tem pena, a consequência será desagradável. É o **efeito boomerang** da vida.

Vocês irão ler no excelente artigo escrito em conjunto pela **Yasmin Fróes** e pela **Fernandinha** sobre os efeitos negativos que os excessos nessa época causam à sociedade (doenças sexualmente transmissíveis, acidentes, aumento na violência...).

No plano moral, sabemos que a nossa indisciplina pode causar mudanças seríssimas na rota do planejamento reencarnatório a ponto de ser necessária a recuperação do grave equívoco em mais de uma existência, como esclareceu Emmanuel, o mentor espiritual de Chico Xavier, quando chamado a falar sobre essa festa popular.



Também é verdade que em razão da intensidade dos foliões em algumas localidades, observamos a redução vibracional, fazendo com que um número elevado de Espíritos mais ignorantes e com desejos menos nobres acabam sendo atraídos para lá. Sim, eles buscam a todo momento estimular os foliões a cometerem loucuras. E sim, por conta da troca fluídica negativa temos riscos de achar bacana a dica errada e cometer atos imorais.

Contudo, fiquem tranquilos. Amigos, **a Espiritualidade não nos abandona**. Existem pontos de socorro que são instalados em locais estratégicos com a finalidade de restabelecer o equilíbrio. A falange de luz trabalha bastante nesse período. Além disso, encarnados se reúnem para serem pontos de luz. No Rio de Janeiro os jovens se juntam pela fé em eventos organizados pela CEERJ/COMEERJ.

Caravaneiros, durante **TODA** a nossa existência devemos nos manter vigilantes. Vigiar os nossos pensamentos, nossos sentimentos, nossas posturas, nossas atitudes. **Isso não é novidade para ninguém**.

É da **Lei da sociedade** interagir com o próximo nesse planeta. Estamos vivendo na Terra e não há problema algum em seguir as tradições culturais terrenas. Lembra do que disse lá em cima? Carnaval é comemorado há séculos, será que se fosse a festa do apocalipse, Deus permitiria a manutenção dessa comemoração por tanto tempo?

Conclusão que chegamos, galerinha, é a seguinte: não há problema algum se divertir e brincar. Jesus era festeiro, gostava de fazer uma resenha com os amigos. Lembra da passagem que ele transformou a água em vinho durante um casamento em Caná na Galileia (João 2:1-11)?

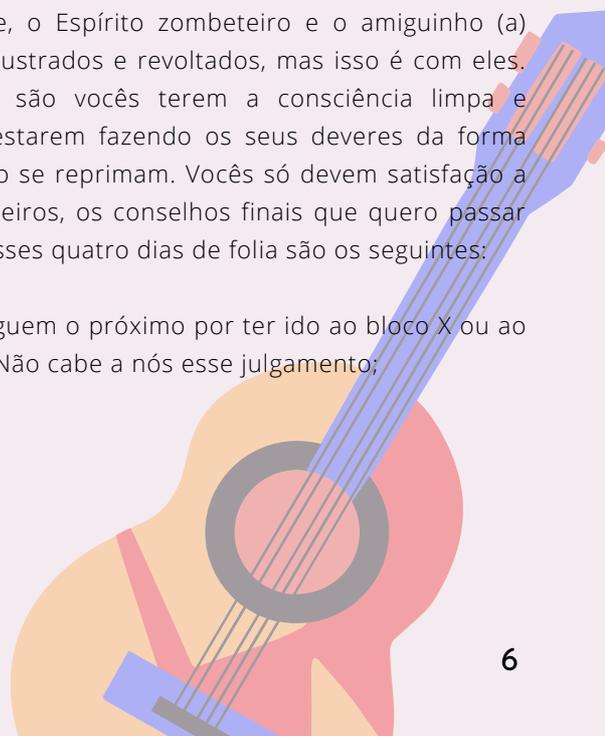


Entretanto, antes de decidir sair de casa, vocês precisam realizar uma leitura interior. Vocês se conhecem e sabem que estão em processo de aprendizado contínuo. Assim, se vocês sabem que não conseguirão repelir os prazeres menos nobres, que irão aderir aos desejos de amigos sem limites para a bebida ou que praticam posturas contrárias às ensinadas por Jesus, é melhor ficarem em casa em repouso ou buscarem lugares mais calmos. Se puder, façam uma viagem com a família para um local onde a natureza está presente (cachoeiras, praias...).

De outro lado, se vocês têm o autocontrole e sabem que ninguém irá te influenciar a nada, fiquem tranquilo. Vão e curtam seu carnaval numa boa. Afinal, **temos o livre arbítrio e somos nós quem decidimos o caminho a trilhar**. O Espírito mais ignorante pode ficar durante os quatro dias de festa em seu ouvido te inspirando a fazer besteira. Mas são vocês os donos de suas consciências e atos. Se vocês não quiserem, não há ninguém que irá realizar o contrário.

Realmente, o Espírito zombeteiro e o amiguinho (a) podem ficar frustrados e revoltados, mas isso é com eles. O importante são vocês terem a consciência limpa e tranquila de estarem fazendo os seus deveres da forma adequada. Não se reprimam. Vocês só devem satisfação a Deus. Caravaneiros, os conselhos finais que quero passar para vocês nesses quatro dias de folia são os seguintes:

1) Não julguem o próximo por ter ido ao bloco X ou ao megabloco Y. Não cabe a nós esse julgamento;



2) Quem pula o carnaval não é menos espírita ou mais pecador só por isso;

3) Se pularem o carnaval, não se condenem por isso porque ouviu um “Guru da Fé” falando atrocidades sobre os foliões;

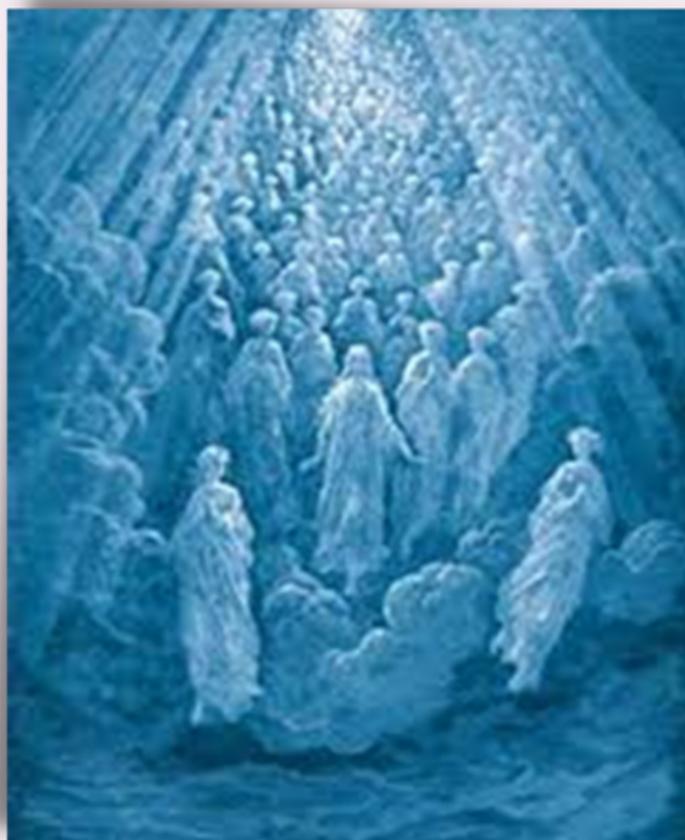
4) Intensifiquem a vigilância nesse período;

5) Sejam um ponto de luz e inspirem os amigos e parentes a também sê-los. Quanto maior for essa energia voltada ao bem, quem sabe, o Carnaval não se transforma em uma festa exclusivamente familiar, de fraternidade e de felicidade ?

Foliões e não foliões, espero que esse carnaval seja memorável positivamente para todos! Afinal, será o primeiro após a pandemia. Passamos por uma fase tão triste longe do contato humano.

O momento é de confraternizar, sentir o calor humano, interagir e aprender com o próximo.

BORA LÁ, UM ABRAÇO PARA TODOS VOCÊS!

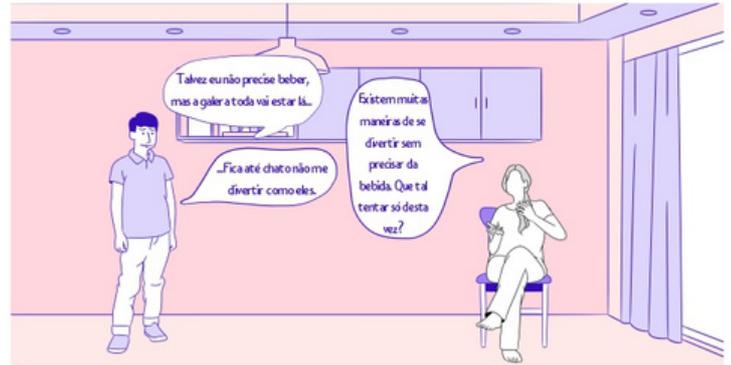


PAPPO JOJÓE

POR ANNALU COSTA E LUIZA TAVARES

Carnaval, pode?

Davi conversava com sua mentora espiritual antes de sair para um bloco de carnaval



"O homem de bem (...) estuda suas próprias imperfeições e trabalha incessantemente em combatê-las. Todos os esforços emprega para poder dizer, no dia seguinte, que alguma coisa traz em si de melhor do que na véspera." (Evangelho Segundo o Espiritismo. Cap XVII, item 3)

QUAL É A DO CARNAVAL?

Karine Fagundes

Fala, galerinha!
Como vocês estão?

Carnaval, ah o Carnaval...

Só de ouvir essa palavra, alguns sentem o coração bater mais forte e muitos não veem a hora de poder dançar sem parar. Há aqueles que são da curtição, outros acham uma tremenda perda de tempo e preferem ficar de boa.

Mas se engana quem pensa que o Carnaval existe só no nosso país e que teve início no Brasil. Pois é, turma linda, essa festa começou na Babilônia, onde os prisioneiros, assumindo a figura do rei por alguns dias, vestiam-se e se alimentavam como ele.

A festividade possui relação com o catolicismo, pois, com o jejum de carnes e bebidas praticado na quaresma, os fiéis faziam uma grande festa "vale tudo" para se despedir, temporariamente, desses hábitos, e essa comemoração recebia o nome de "carna vale", daí o termo carnaval que conhecemos hoje, tratando-se de uma enorme festa reconhecida pelo mundo.

Mas e a Doutrina Espírita, o que diz a respeito de tal festa?

O Espiritismo nada proíbe, mas alerta: "nem tudo que me é permitido me edifica". E isso é regrinha básica de boa conduta para todos os dias, não só em período de festa, afinal, devemos fazer bom uso do livre arbítrio e sempre refletir sobre nossas atitudes e nossos hábitos.

Vale lembrar que os espíritos se aproximam por sintonia de padrão vibratório, então, é necessário e importante que a gente se divirta, mas não se esqueça de orar e vigiar, pois ninguém tá a fim de ter um irmãozinho com energia pesada do ladinho, não é mesmo?

Aliás, o Carnaval não é só para a galera dos bloquinhos; pra quem é da turma mais de boa e gosta de ficar em casa, há diversas opções maneiras de lazer: maratonar a série preferida, ler aquela obra edificante, curtir a família e os amigos e realizar um trabalho voluntário, afinal, fora da caridade não há salvação. E como tudo na vida é equilíbrio, é caridade, também, vibrar por esse irmãozinho que está com um padrão vibratório baixo.

Então, galerinha, o importante é curtir à sua maneira, com cuidado e responsabilidade.

BRINCANDO O CARNAVAL.

Bora, encontrar um encarnado para brincar?



Vish, aquele ali não vai rolar



Ele aproveita a festa com atenção e cuidado!



QUIZ

GALERINHA LINDA, AGORA QUE GERAL CONHECEU COMO SURTIU O CARNAVAL, BORA TESTAR NOSSO CONHECIMENTO, POIS DEVEMOS SEMPRE NOS INSTRUIR.

FATO OU FAKE?

- HÁ VÁRIAS FORMAS DE APROVEITAR O CARNAVAL, POIS NEM TUDO É BLOQUINHO.**
- O CARNAVAL SURTIU NO BRASIL, E OS BABILÔNIOS, QUE CURTIRAM A IDEIA, COMEÇARAM SE FANTASIAR DE REIS.**
- OS ESPÍRITAS NÃO DEVEM FESTEJAR O CARNAVAL**
- CARNAVAL TAMBÉM É OPORTUNIDADE DE PRATICAR A CARIDADE.**

Referências:



CARAVANA JOVEM

entrevista



Nessa edição conversamos com nosso grande amigo Thiago Brito (@thiagobrito espiritismo) sobre o Carnaval! Será que a doutrina espírita proíbe a ida aos festejos? O espírita deve se portar de maneira especial no carnaval? Venha conferir essas e outras questões nesse papo maneiro que a gente teve!

CARAVANA JOVEM: o que é o Carnaval? Qual o significado do Carnaval para a doutrina espírita?.

THIAGO BRITO: O carnaval é a festa da carne. Alguns povos e culturas acreditam que é o momento de cometer exageros e excessos para após passar pela purificação espiritual no período que antecede a Páscoa, também conhecido como quaresma. A codificação espírita organizada por Allan Kardec não aborda de forma específica, mas algumas obras mediúnicas relatam os tipos de espíritos inferiores (como nós) que motivam os excessos carnais que nos mergulham em desequilíbrios.

CARAVANA JOVEM: A doutrina espírita proíbe a ida a blocos ou festas nesse período?

THIAGO BRITO: A doutrina espírita não proíbe absolutamente nada. Ao contrário das religiões tradicionais, a proposta de fé raciocinada não impõe dogmas, cartilhas ou proibições. A proposta espírita é um convite à transformação íntima, onde você avalia seus próprios limites e escolhas.

CARAVANA JOVEM: Como devemos nos portar nesse dia?

THIAGO BRITO: Demonizar o carnaval me parece ingênuo. As tentações, os impulsos inferiores, os vícios carnais, existem durante todo o ano, não só no carnaval. Estão presentes nas viagens, passeios, baladas, e até em nosso dia a dia. Devemos buscar estar mais vigilantes. Orar mais, refletir mais e buscar uma ligação contínua com o alto, para que estejamos mais atentos para não cairmos em erro com tanta facilidade.

CARAVANA JOVEM: existem retiros para jovens, caso queiram, "fugirem" desta festa popular? Quais seriam, onde ficam e como elas funcionam?

THIAGO BRITO: Existem diversos eventos espíritas no período de carnaval que recebem crianças, jovens e adultos para confraternizações recheadas de acolhimento, alegria, estudo e fé. O mais conhecido é a COMEERJ – Confraternização das Mocidades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro que é organizada pela entidade federativa oficial do estado do RJ e acontece em dezenas de polos espalhados por todo o estado.

CARAVANA JOVEM: E você, gosta dessa festividade? Como você aproveita esse período?

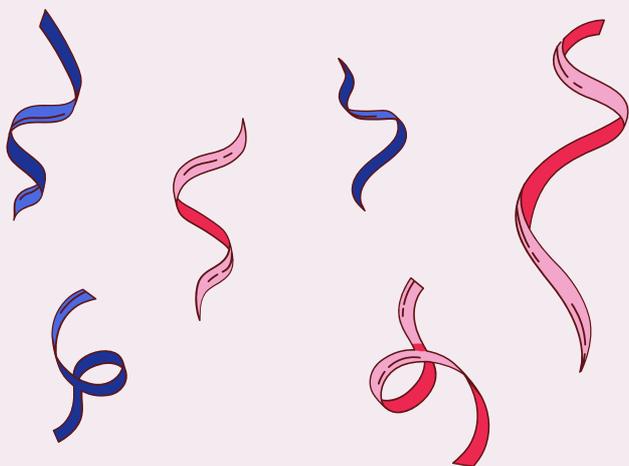
THIAGO BRITO: Alguns leitores podem me condenar às zonas trevosas, mas eu gosto sim do carnaval. Porém, uma forma de me preservar e me proteger é selecionar lugares em que me sinta bem, numa alegria sadia e familiar. Gosto de curtir o carnaval de uma pequena cidade da região serrana, onde relaxo com a família, ficando juntinho dos meus amados. Mas não nego, amo um batuque, amo festa, mas me empenho para permanecer em vigilância e oração.

CARAVANA JOVEM: Gostaria de acrescentar mais alguma coisa?

THIAGO BRITO: Sim. Para mim, estar no Mundo buscando um crescimento real na prática vale mais do que qualquer teoria. A vida de isolamento, como um monge na colina, longe do convívio e isolado da sociedade não traria tanto crescimento pessoal quanto exercitar o autocontrole e o amor ao próximo nas mais diferentes situações. Mas se o ambiente carnavalesco te faz mal, evite, assim como o dependente químico do álcool deve evitar o botequim. Mas se não for esse o seu caso, se permita ser cristão e espírita em todos os ambientes possíveis, mas sem esquecer que atrás do bloco também vai quem já morreu.



E não se esqueçam de seguir ele lá no @Thiagobritoespírito para acompanhar o trabalho dele e não perder um monte de conteúdo legal.



LEITURA COMENTADA

Por Thiago Salles

“FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO”

Título do Capítulo XV – O Evangelho Segundo o Espiritismo”

6 palavras que garantem reflexões para uma vida, mas que, neste período de festas e comemorações, especialmente, ecoam ainda mais em nossas mentes.

Ao pensarmos em caridade, não devemos pensar somente em bens materiais; como nosso querido Mestre Jesus nos ensina até hoje, ao sacrificarmos nossas inclinações materiais em prol de elevação moral, ou seja, ao deixarmos de lado as alegrias mundanas, que podem nos direcionar ao vício e à falsa ilusão das alegrias passageiras, vivendo em um mundo fortemente ligado a experiências materiais, estamos apresentando uma poderosa forma de caridade, pois, assim, buscamos nosso aprimoramento individual, que, certamente, terá reflexos positivos no coletivo.

Mas a que isso se aplica hoje? O Carnaval influencia em quê?

Bom, todos temos inclinações que nos remetem ao vício e a atitudes que nos fazem entrar em contato com nossos instintos mais primários, como sexo, uso de bebidas alcoólicas, drogas, atitudes agressivas ou irresponsáveis etc., e, por um período do ano, a sociedade espera que nos entreguemos a essas inclinações e se esquece da prática da **caridade** para conosco, no esforço diário que fazemos para progredir; caridade em relação aos Espíritos que nos cercam e nos instruem para o caminho do bem; caridade para com os irmãos perdidos e que podem encontrar em nós o exemplo para trilharem o caminho do amor; caridade para com nossos amigos e familiares, ao encontrarem em nossas ações a força que os motiva para a prática do bem.

E muitas pessoas se perguntam “E qual o problema de, somente por um dia, esquecer-se disso?”

Bom, devemos nos lembrar de que estamos cercados de forças invisíveis, tanto positivas como negativas, e que se aproximam e se afastam de nós com base na nossa vibração e nas nossas atitudes. Se, mesmo por um dia, emanarmos uma sintonia ligada aos excessos, aos vícios, às agressões e às tentações, certamente, afastaremos os bons espíritos, que esperam a nossa sintonia positiva para se aproximar, e atrairemos os espíritos que ainda não se desprenderam de suas inclinações maldosas e esperam um deslize nosso para se conectar. Se, por um momento, tantas coisas mudam, imagina o que não pode mudar em um dia?



Portanto, devemos nos manter vigilante e seguir as recomendações do Mestre, que bem disse: **“Vigiai e Orai”** (mas vigiar a si mesmo e não o próximo, hein!).

Não se enganem ao pensar que isso quer dizer que todas as celebrações e festejos devem ser abolidos e criticados. Muito pelo contrário! No entanto, reflita: **“O que motiva as celebrações? O que, de fato, estamos celebrando? De que forma podemos celebrar?”**

Tais questionamentos nos levam comemorar, de fato, as conquistas e vitórias que realizamos de uma maneira positiva, para que, depois, momentos de tamanha alegria e amor não venham a ser portas de entradas para a dor e o sofrimento.

Portanto, lembrem-se de que **todas as nossas atitudes podem ser atos de caridade com o próximo, estejam eles encarnados ou não, e são nos maiores desafios e sacrifícios que mostramos o verdadeiro progresso moral. Celebrem e festejem, mas o façam com responsabilidade e com a caridade guiando vossos corações.**

Que nossas ações falem mais alto!



O CARNAVAL DO RELIGIOSO

POR DIOGO BENEVIDES - @SPIRITISMUS_

Como um religioso deve se portar diante da festividade do carnaval?

1º - Não se segurar para fazer certas coisas só para aparentar ser um bom religioso.

Ser “religioso” para ser lindo aos olhos dos homens não é sinônimo de grandeza espiritual aos olhos de Deus.

Isso é um sinal de que o indivíduo ainda não compreendeu que é ruim querer impressionar os outros fingindo ser um religioso e se esquecendo da verdadeira vontade de Deus, enganando a si mesmo e sentindo-se mal com a própria consciência.

“Hipócritas! Bem profetizou Isaías acerca de vocês, dizendo: 'Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. Em vão me adoram (...).’”

Mateus 15:7-9

2º - Se já compreendeu o que lhe faz bem e o que não faz, afaste-se do que lhe faz mal. A nossa consciência é o nosso juiz, nosso réu, nossa testemunha, nosso advogado e o nosso promotor. Se você sabe que há chances de cair no abismo ao andar na beirada, afaste-se dela! Não faz sentido realizar tarefas enquanto tenta se equilibrar.

Afaste-se do abismo e tente compreender que isso, além de estar te fazendo mal, não te ajuda a construir absolutamente nada.

Infelizmente, diversos feriados festivos são banalizados, tornando-se mundanos, em que se exaltam coisas que não nos edificam em nada espiritualmente. Momentos assim podem servir para que, como espíritas, façamos nossa parte, mudando a interpretação de como se comemora o Carnaval, por exemplo.

Por que não um momento em família, em que todos se congregam em prol de um momento edificante para compartilhar histórias?

E por que não com amigos, que tanto agregam em nossas vidas? Insistimos em perder tempo com momentos de prazer imediato e nos fechamos para as alegrias que constroem algo muito mais duradouro.



Se nos sentimos bem em ambientes em que há tanto desequilíbrio, estamos muito doentes, pois essa é a prova de que estamos vibrando na mesma frequência que as pessoas que compartilham daquele momento mundano.

“O nosso Carnaval era simples, as pessoas saíam cantando... Hoje o Carnaval custa milhões... Vão dizer que é turismo. Pode ser turismo, mas é negativo, é um desperdício de força e de vida humana. Depois do Carnaval, aparecem as listas: tantos mortos no sábado, no domingo, na segunda, na terça... Por que não houve tantos mortos nos outros sábados ou nos outros domingos? Foram vítimas dos excessos a que nos entregamos, porque não sabemos viver.”

(Cap.319 - Viver com menos, O Evangelho de Chico Xavier - Carlos Baccelli / Francisco Cândido Xavier)



Não se conformem com este mundo, sejam transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.

Romanos 12:2

Outras passagens para reflexão:

Mateus 23:27,28|Tiago 1:26,27|Romanos 8:5-8|

1 João 2:15-17

Capítulo 74 - Sobre o carnaval; Cartas do alto - Espíritos diversos / Francisco Cândido Xavier



O QUE É O QUE É QUE, NA "GRANDE MAIORIA DAS VEZES", TODA CRIANÇA TEM DE SOBRA, MAS, QUANDO ADULTO, PERDE?



Olha bem, muitos adultos têm, mas não são todos, e a maioria esmagadora das crianças tem para dar e vender.

Porém, hoje em dia, muitas crianças estão perdendo durante a própria infância.

JÁ ENTENDEU A CHARADA?

Não?

Mais uma dica: o que faz a criança achar graça em tudo, até mesmo no movimento das nuvens?

OLÁ PESSOAL

Tudo bem com vocês?

Então, eu sou a Maria Fernanda, do @leituracommagia, e, hoje, faço parte de um lindo movimento de apoiadores e divulgadores da Doutrina Espirita.

Isso mesmo, a **IMAGINAÇÃO**

Toda criança vive um pouco ou muito no universo da imaginação

Basta uma pitada de estímulo para a imaginação criar asas, cor e alegria.

Foi aí que pensei mais um pouco e descobri outra diferença entre nós e os adultos.

Essa é genial!!!

Acho que poucos adultos têm, mas toda criança tem ou já teve.

Pode se comprar ou criar.

Isso ou aquilo sempre nos transporta para o universo da imaginação.

De agora em diante, eu e minha mãe, Daniela, estaremos aqui, juntinhas, na Caravana Jovem, mais especificamente, na Caravana Kids. Não é legal? Vamos, juntos, aprender sobre essa linda

DOCTRINA DE AMOR

E como é a minha primeira vez por aqui, estava pensando em um tema super legal que toda, mas toda criança ama.

Pensei e pensei e me veio uma inspiração (ou será um questionamento?).

Vem comigo que vamos desvendar esse **MISTÉRIO**

Descobriu?

Isso mesmo! A **FANTASIA**.

E para a criança usar a fantasia não é necessário um momento ou uma festa específica, basta somente a imaginação.





VOCÊ JÁ SE FANTASIOU?

Existem algumas épocas do ano em que a fantasia é usada por nós, crianças, e alguns adultos. Afinal, quem já se fantasiou de índio, coelhinho da Páscoa, no Halloween ou para comemorar o

Carnaval?

Me pego pensando: para o Carnaval, não é preciso uma fantasia específica como as outras comemorações que acontecem durante o ano.

No Carnaval, toda e qualquer fantasia é permitida, mas você sabia que não são todas as pessoas que pulam o Carnaval e que existem religiões que não comemoram o Carnaval?

E NÓS, ESPÍRITAS,

PODEMOS COMEMORAR O

O CARNAVAL?

CRIANÇA ESPÍRITA COMEMORA O CARNAVAL?

Quando pensamos em livre arbítrio, fica fácil responder a essa questão.

Aprendemos desde cedo que, durante nossa jornada, temos o direito de fazer nossas próprias escolhas, afinal, Deus nos presenteou com o livre arbítrio.

Mas na prática, será que, para nós, crianças, o livre arbítrio se aplica dessa forma?

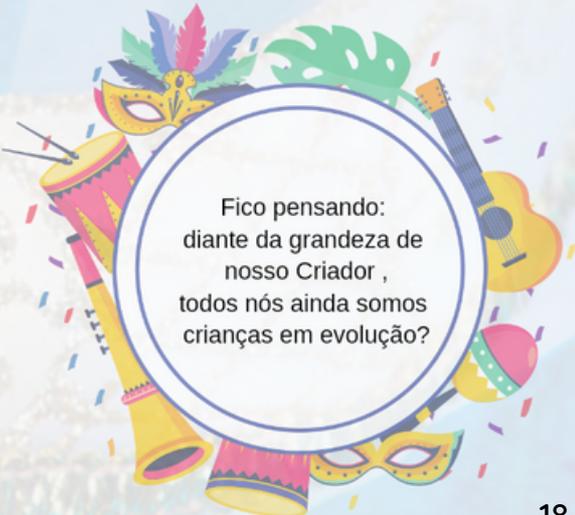
Escrever sobre esse tema foi algo desafiador, precisei de muito debate com os meus pais para tentar compreender e elaborar essas linhas, mas acredito que, por ainda sermos **CRIANÇAS**, o livre arbítrio não se aplica a nós da mesma forma que se aplica aos adultos.

Sendo assim, a resposta para a pergunta é **SIM**. Uma criança espírita não é proibida de comemorar o Carnaval, lembrando que, diante da nossa pequenez, ainda não temos a responsabilidade por nossas escolhas; o nosso Criador nos confiou aos nossos pais, e, a estes, sim, cabe a responsabilidade de escolher como aproveitaremos o feriado de Carnaval.



Aqui vai uma dica

Onde quer que você e sua família estejam durante o feriado de Carnaval, não se esqueça de levar em sua bagagem o nosso irmão Jesus. Apresente Jesus, por meio do seu olhar, do seu sorriso e da sua gentileza, a todas as pessoas que cruzarem o seu caminho .



Fico pensando:
diante da grandeza de
nosso Criador ,
todos nós ainda somos
crianças em evolução?

Vamos usar a imaginação e brincar de adivinhar fantasias

1 • Não sou palhaço, mas tenho perna de pau, cara de mau e o meu hobby é navegar pelos sete mares.

2 • Sou um ser pequeno, tenho asas, uso uma varinha e meu esporte preferido é voar.

3 • Sou um inseto muito pequeno, quando me veem dizem que dou sorte e minhas cores preferidas são vermelho e preto.

4 • Sou uma personagem super famosa e a primeira letra do meu nome é a letra E. Amo cores e meu cabelo é laranja e amarelo; além disso, moro em um sítio com vários amigos e sou conhecida por ser tagarela.

5 • Sou muito engraçado e a criançada me adora, tenho um nariz muito divertido e os meus pés são tão grandes que tenho dificuldade de encontrar sapatos para eles.

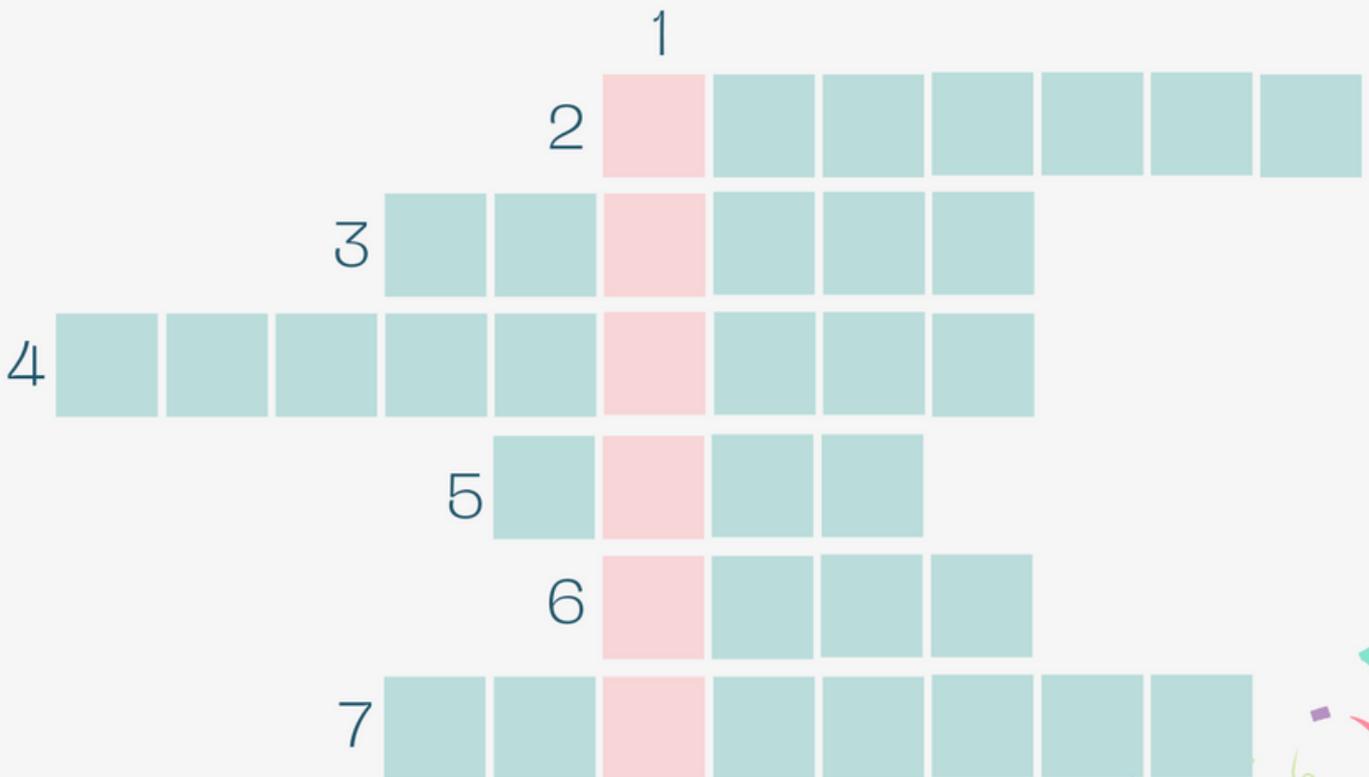


6

- Sou uma princesa que adora vestidos azuis, tenho vários amigos animais e uma madrasta muito malvada.

7

- Sou o rei do trovão e filho de um deus; aliás, jamais me separo do meu martelo.



Escrito por Maria Fernanda Simões Brito
Daniela Simões Brito

EVANGELIZAÇÃO NOS STREAMINGS: RIO

Por Matheus Nobre - @semeandoespiritismo



Olá, caravaneirinhos e caravaneirinhas do meu coração! Hoje iremos analisar uma animação cheia de cores, aventura e muito samba! E olha que maravilha, a divertida história acontece, em sua maior parte, no Brasil! Sim, vamos falar sobre a animação Rio, disponível no streaming Disney+.

O filme conta a história de uma arara-azul chamada Blu que, logo ao nascer, foi retirada por contrabandistas do seu habitat natural (uma floresta do Rio de Janeiro) para ser levada aos Estados Unidos (Minnesota). Já nos EUA, Blu teve muita sorte, porque a caixa em que ele estava caiu do caminhão. E olha que coisa boa: Blu foi encontrado por uma menina de coração enorme chamada Linda que o adotou. Ficaram inseparáveis durante 15 anos.

Infelizmente (ou felizmente), a vida não é só um porto seguro sem riscos (muito pelo contrário né? haha). Tudo muda quando Túlio, um biólogo brasileiro, chega em Minnesota e convence Linda a levar Blu até o Brasil. A ideia é que Blu se reproduza com outra arara-azul chamada Jade, afinal eles eram as duas últimas aves da espécie.

Apesar de contrariada, Linda aceitou e viajou para o Rio de Janeiro para que Blu ficasse no aviário administrado por Túlio até os primeiros filhotes nascerem.

O clímax acontece logo na primeira noite em que Blu ficou hospedado sozinho com Jade no aviário. Nesse dia, um adolescente órfão chamado Fernando, em parceria com uma cacatua chamada Nigel, sequestra as araras-azuis para entregar ao contrabandista Marcel e seus comparsas. É agora que a aventura começa. E olha que bacana, tudo acontece durante o carnaval!

Vamos aos ensinamentos?

1) A denúncia contra o tráfico de animais silvestres:

O filme tem como principal função denunciar o tráfico de animais silvestres!

Nesse mercado ilegal, os contrabandistas retiram espécies raras da fauna e comercializam para diversos locais, principalmente zoológicos, colecionadores, laboratórios para fabricação de remédios/alimentos...

Galerinha, não sei se sabem, mas o comércio ilegal de animais é a terceira atividade clandestina que mais gera dinheiro (atrás do tráfico de drogas e de armas).



O principal problema dessa prática é o desequilíbrio ecológico com a mudança drástica na cadeia alimentar. Além disso, ocorre uma grave redução da biodiversidade por conta da extinção das espécies.

Vamos lembrar que os animais devem ser respeitados. Devemos permitir e auxiliar o seu progresso. É nosso dever a defesa de seus direitos. Não estimule essa prática ilícita. Não compre animais para prender, por vaidade, em gaiolas.

**Denuncie o tráfico ilegal de animais silvestres!
É crime. Proteja o meio ambiente.
Cometer esse crime prejudica tanto a nossa
evolução quanto a deles.**

2) Não impeça ninguém de voar.

A personagem Linda, em sua inocência, domesticou em excesso o Blu. Isso fez com que ele esquecesse da sua essência. Inclusive, durante 15 anos ele não sabia voar.

Por sua vez, Blu estava satisfeito em sua zona de conforto. Vivendo somente com a Linda, sentia-se muito seguro. Afinal, não havia nenhum risco em sua rotina.

Devemos proteger quem amamos, entretanto não podemos impedir que eles saiam mundo a fora e demonstrem o seu potencial.



Viver é um risco. Mas é o enfrentamento dos desafios que traz o aprendizado e o amadurecimento necessário para evolução.

Não impeça ninguém de voar

3) Reconheça seus potenciais e seja livre:

Não reprima suas habilidades. Não tenha medo de demonstrar quem você realmente é.

Muitas vezes, Deus coloca adversidades para que a gente consiga desenvolver nossas aptidões.

Quando Blu ficou perdido no Rio de Janeiro com Jade, precisou aprender muito rápido como se virar, apesar de seu medo e insegurança. E olha que coisa boa, por mais que tenha sempre vivido na dependência de Linda, conseguiu vencer sozinho as desventuras e salvar Jade.

Essa é a verdadeira liberdade, saber cumprir os desafios cotidianos utilizando seu potencial.

4) Olhar a vida com simplicidade:

O momento mais complicado para nossos heróis foi quando Blu e Jade estavam ligados um ao outro por uma corrente e precisavam fugir dos vilões. Um dependia do outro para se salvar.

Eles precisavam ser parceiros, confiar um no outro para não serem capturados.

O interessante nessa parte do filme foi observar como as habilidades de Blu (que ainda não voava) complementava as habilidades de Jade.

Cada um tem uma aptidão específica. Um pode saber voar, o outro pode saber escalar.

E é assim na vida em sociedade. Cada um ajudando o próximo com aquilo que sabe fazer de melhor, sem se considerar superior por fazer X ou Y.

Cada um tem sua função e todos têm sua importância.

Diariamente, no ritmo dos batuques, sambamos para superar as adversidades, os conflitos e os problemas diários.

Na maioria das vezes, precisamos do outro nesse processo.



Afinal, é muito melhor dançar acompanhado do que sozinho.



CARNAVAL: UMA FESTA DE EXCESSOS

POR FERNANDA MELO E YASMIN FRÓES

Fala, galera! O Carnaval é uma festividade muito esperada no Brasil, seja pela folia, seja pelo descanso, e essa manifestação cultural e democrática nos permite observar a diversidade sociocultural e artística sendo comemorada de formas diferentes em cada estado, movimentando toda a economia do país.

Essa festa, que era comemorada em poucos dias, em alguns lugares, começa a ser festejada logo após a virada do novo ano, estendendo-se para além do feriado que consta em nossos calendários. Calma, folião! Não estamos aqui para condenar o Carnaval, queremos, apenas, refletir sobre algumas situações comuns ou consequências da folia com excessos perigosos.

Durante o Carnaval, as pessoas tendem a elevar o uso de drogas lícitas e/ou ilícitas, bem como deixar aflorar a sexualidade, mantendo relações sexuais de forma insegura e gerando preocupações a mais aos órgãos de saúde, como o aumento no número de feridos (acidentes/violência), de doenças sexualmente transmissíveis (DST), de gestações indesejadas e, por consequência, após dois ou três meses desse período, o aumento no número de abortos. Diante disso, escolhemos analisar essa grande festa pela ótica dos excessos alcoólicos e seus impactos na saúde (alterações físicas, químicas e biológicas) e nos campos social e espiritual.

Os motivos para consumir álcool podem variar de uma pessoa para outra, mas é um consenso o estado de euforia e desinibição. Com alguns copos, é possível sentir torpor, dificuldade para falar com desenvoltura e redução de equilíbrio, atenção e coordenação, além disso, a capacidade de julgamento passa a não ser tão confiável, o que nos faz concluir que o álcool inibe a atividade cerebral.

O neurologista Antônio C. Galvão nos explica que "o etanol, principal tipo de álcool contido nas bebidas, é uma molécula pequena e bem solúvel em água, sendo facilmente carregado pelo sangue para todo o corpo", ele interage com os neurotransmissores que se comunicam entre as células, provocando esses efeitos no sistema nervoso central.

A Doutrina Espírita nos convida ao autoconhecimento, ao aprimoramento moral/espiritual, à temperança e à reflexão. Caso seja indispensável o consumo do álcool, modere a ingestão, pois beber além da conta pode ser bastante prejudicial; você pode perder o controle dos seus próprios atos, sem falar naquela ressaca do dia seguinte! (Quem nunca falou ou, pelo menos, ouviu esta frase: "Nunca mais vou beber!"). E se não temos a consciência do que fazemos sob o efeito do álcool, quem tem?! E as consequências disso podem não ser apenas físicas; aliás, muitas vezes, contamos com companhias espirituais atraídas pelo teor de nosso fluido de baixa vibração.

Ingerir bebida alcoólica de maneira consciente pode, além de nos livrar de efeitos físicos e sociais desastrosos, prevenir uma "ressaca moral/espiritual". Nosso livre-arbítrio nos permite escolher o que fazer, porém toda escolha gera uma consequência; tudo o que pensamos, falamos e fazemos determina, por afinidade vibratória, nossas companhias espirituais, que podem ter pequena ou total influência em nossas vidas. Joseph Gleber, no livro *O Homem Sadio*, diz que a "obsessão não é causa, é efeito" — efeito de nossa ignorância, invigilância ou falta de disciplina (nota das autoras).

Yvonne do Amaral Pereira, em *Devassando o Invisível*, descreve-nos falanges que, pelas características observadas, exercem influências durante o Carnaval sobre pessoas mais ingênuas ou imprudentes, especialmente, que se deixam arrastar pelas paixões, induzindo-as a excessos lamentáveis, comuns nessa época do ano e por meio dos quais os Espíritos se satisfazem de todos os gozos e desmandos materiais, aproveitando as vibrações viciadas e contaminadas de impurezas dos adeptos da folia descontrolada, dos quais se aproximam.

Ingerir bebida alcoólica de maneira consciente pode, além de nos livrar de efeitos físicos e sociais desastrosos, prevenir uma "ressaca moral/espiritual". Nosso livre-arbítrio nos permite escolher o que fazer, porém toda escolha gera uma consequência; tudo o que pensamos, falamos e fazemos determina, por afinidade vibratória, nossas companhias espirituais,



que podem ter pequena ou total influência em nossas vidas. Joseph Gleber, no livro *O Homem Sadio*, diz que a "obsessão não é causa, é efeito" — efeito de nossa ignorância, invigilância ou falta de disciplina (nota das autoras).

Yvonne do Amaral Pereira, em *Devassando o Invisível*, descreve-nos falanges que, pelas características observadas, exercem influências durante o Carnaval sobre pessoas mais ingênuas ou imprudentes, especialmente, que se deixam arrastar pelas paixões, induzindo-as a excessos lamentáveis, comuns nessa época do ano e por meio dos quais os Espíritos se satisfazem de todos os gozos e desmandos materiais, aproveitando as vibrações viciadas e contaminadas de impurezas dos adeptos da folia descontrolada, dos quais se aproximam.

“A verdadeira alegria não foge da temperança.”

André Luiz - Valdo Vieira - Conduta Espírita

Os Espíritos superiores respondem a Kardec sobre a lei de liberdade e a liberdade de consciência, em que a embriaguez não funciona de desculpa para nenhum ato reprovável, “porque foi voluntariamente que o ébrio se privou da sua razão, para satisfazer a paixões brutais. Em vez de uma falta, comete duas.” (O Livro dos Espíritos, questão 848). Estamos sujeitos à lei do progresso, porém na questão 716, os Espíritos nos falam sobre o homem ser insaciável. “Por meio da organização que lhe deu, a Natureza lhe traçou o limite das necessidades; porém os vícios lhe alteraram a constituição e lhe criaram necessidades que não são reais”. “A carne só é fraca, porque o Espírito é fraco” – Allan Kardec, *O Céu e o Inferno*, cap. VII.

Um estudo realizado por cientistas da Universidade de Sussex (Inglaterra, 2008) provou que o álcool, na realidade, altera os neurotransmissores, prejudicando a formação da memória e não provocando o seu esquecimento ou “apagões temporários”, que, por muitos anos, pensávamos ser resultado do consumo excessivo de álcool. Com isso, concluíram que o cérebro, além de não registrar de forma clara os fatos, ainda colaborava para uma “memória seletiva”. Dessa forma, a pessoa tem boa memória dos episódio positivos que ocorreram antes do consumo excessivo do álcool (intoxicação), mas não consegue se recordar de episódio negativos pós-intoxicação.

A psicóloga Dora Duka defende que esse fenômeno gerado pelo uso abusivo de bebida alcóolica pode levar as pessoas

a perceber mais os efeitos positivos do álcool do que os efeitos negativos, contribuindo, desse modo, para o desenvolvimento de um possível alcoolismo, que pode acarretar diversos problemas.

De fato, o Carnaval não é apenas uma festa carnal, é, também, uma festa espiritual. O Espiritismo, por todos os aspectos comentados, não estimula o Carnaval, enquanto uma festa de excessos, mas caso sua escolha seja curtir a festa, não se esqueça de praticar o conselho de Jesus: “Vigiai e orai”.

Divirta-se! Brinque, dance, pule, sorria, passeie, viaje, relaxe, medite, estude. Seja qual for a sua escolha, é muito importante que busque o equilíbrio.



Reberência



AFINAL, A VIDA NÃO É PARA CURTIR?

Por Gabriela Cosendey

Esta é uma pergunta que muitas pessoas fazem, principalmente quando têm contato com a orientação dos Espíritos por meio de palestras e estudos na Casa Espírita: “A doutrina espírita ‘condena’ o Carnaval?”

Sabemos que nem o próprio Deus nos condena; em vez disso, dá-nos as diretrizes do bem viver por meio das comunicações mediúnicas e da doutrina. O Espiritismo nos mostra que estamos sujeitos à lei de causa e efeito e que arcamos com as consequências de nossas escolhas e atitudes. Deus nos coloca como responsáveis pela condução da nossa existência, e o aprendizado se dá por meio das provas e expiações.

No momento atual do planeta, muitas pessoas se encontram em estado de adoecimento psíquico; alguns quadros, por sua vez, são tão graves que são irreversíveis no período de uma encarnação. Mas o que o Carnaval tem a ver com o adoecimento da alma?

Muitas das situações que nos põem à prova são oportunidades de escolha, de fazermos valer a nossa vontade; aliás, é importante ressaltarmos que a vontade é o próprio pensamento voltado para a ação, para o movimento de realizar, de concretizar, e isso diz muito sobre o nosso desejo inconsciente, bem como nos mostra como verdadeiramente somos enquanto Espíritos.

O carnaval é uma festa e, como toda ocasião festiva, uma oportunidade propícia para se pôr em prática intenções e comportamentos extravagantes. Quem tem filhos sabe que, em algumas fases do seu desenvolvimento, eles dão mais ou menos trabalho, e nós, enquanto filhos de Deus, no Carnaval, damos muito trabalho a Ele e aos tarefeiros do bem, enviados em Seu nome. Trata-se de um momento em que os excessos de toda ordem são ressaltados, estimulados e quase que impelidos por grupos de pessoas cujas vibrações são mais deletérias, e eis aí uma grande oportunidade de se cometer delitos contra si mesmo e o outro.

Vale recordarmos a questão nº459 do Livro dos Espíritos: “Influem os Espíritos em nossos pensamentos e em nossos atos?” e a resposta dos Espíritos: Muito mais do que imaginais. Influem a tal ponto que, de ordinário, são eles que vos dirigem.” Ou seja, a sintonia do pensamento se dá conforme a afinidade

de vibração. Quem estiver mais vulnerável cederá mais facilmente aos estímulos de Espíritos mal-intencionados e em estado psíquico perverso. “Um prato cheio”, conforme o dito popular.

Manoel Philomeno de Miranda nos fala, no livro “Aspectos psiquiátricos e espirituais nos transtornos emocionais”, que a obsessão ocorre como uma transmissão mental, de cérebro a cérebro, denunciando uma grave enfermidade e de difícil erradicação. Herculano Pires, em “Obsessão, o passe, a doutrinação”, ressalta que a obsessão se caracteriza pela ação de entidades espirituais inferiores sobre o psiquismo humano, ou seja, sobre a nossa alma, sobre o nosso espírito, adoecendo-nos ainda mais, comprometendo nossa encarnação e a chance de evoluirmos.

A obsessão, geralmente, começa de forma sutil; os pensamentos negativos se tornam repetitivos e os hábitos ruins, como tabagismo, alcoolismo, sexualidade pervertida, drogas, alienação mental, gula, maledicência, ira, ciúme, inveja, soberba, avareza e egoísmo abrem portas para que o processo obsessivo ocorra. Aliás, o ambiente do Carnaval concentra e estimula muitos desses hábitos.

Toda obsessão é, de certa forma, consentida, pois está diretamente relacionada a problemas do próprio obsidiado, com base nas suas questões morais. No que se refere ao campo psíquico, sob o efeito das obsessões, as doenças da alma se potencializam, podendo se agravar e, até mesmo, culminar em verdadeiras tragédias, como exemplifica Manoel Philomeno de Miranda, no livro “Nas fronteiras da Loucura”. Nesse livro, ele relata alguns casos de adoecimento resultantes de relações de obsessão durante o período do Carnaval na cidade do Rio de Janeiro.

É verdade que nem todos cedem aos impulsos tresloucados, favorecidos pela psicofera densa do período carnavalesco, mas a grande questão é como se comportar diante de afinidades latentes e dificuldades ainda recentes, das quais se tenta desvencilhar e desidentificar. A melhor profilaxia será sempre o exercício do velho conhecido “vigiai e orai”.

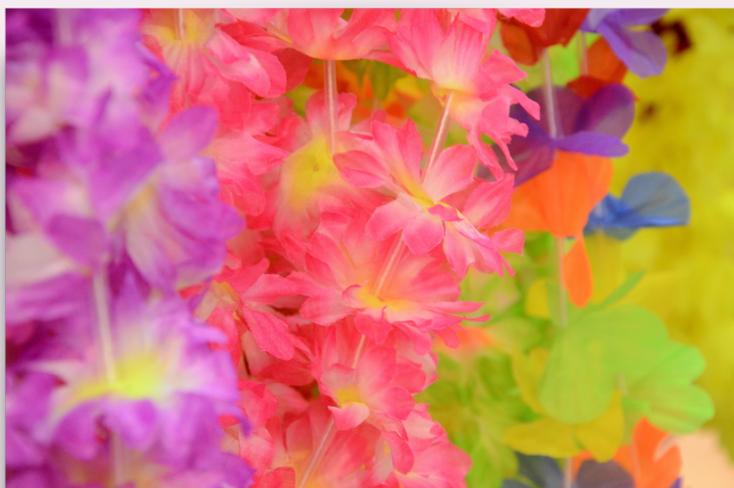
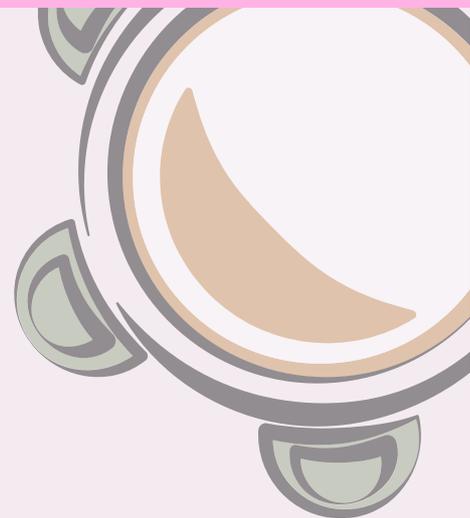
Os caravaneiros que curtem o samba podem apreciar a música e dançar, bem como curtir os familiares e amigos nesse momento de refazimento e

descanso no feriado, favorecendo a saúde do corpo e da mente. Para aqueles que passam por dificuldades, conflitos e desequilíbrios, vale a reflexão: Jesus Cristo é o maior exemplo moral a ser seguido, mostrando-nos em que direção devemos olhar e caminhar; já Kardec nos lembra que a prece é o mais poderoso meio de que dispomos para aplacar os propósitos maléficos de um obsessor; Herculano Pires, por sua vez, ressalta que toda cura é autocura; e Sigmund Freud, o “pai” da psicanálise, disse que “toda questão de análise é uma questão moral”, mostrando-nos como se dá a nossa relação com a Lei Divina, que está gravada em nossa consciência, como diz o Livro dos Espíritos.

O tratamento psicanalítico se dá diretamente na alma, promovendo um processo de autorreflexão, modificando o ser humano na sua essência e favorecendo a mudança de posicionamento perante ele mesmo, o outro e a vida.

Em resposta à pergunta inicial, podemos dizer que a vida se dá para evoluirmos, aprendermos, crescermos, construirmos, sermos caridosos, contribuirmos para a obra da criação e seguirmos em busca da plenitude, mas não para fazermos dela o que bem entendemos, com base em impulsos frívolos e materialistas.

Como nos lembra Manoel Philomeno de Miranda em um trecho da obra “Nas fronteiras da loucura”: “Não sendo o autor da vida, o homem dela não pode dispor ao talante das paixões primitivas, sem rude comprometimento para si próprio.”



Referências:



CARNAVAL E REFORMA ÍNTIMA

POR SHEILA SEVERO

Qual a sua primeira emoção e o seu primeiro pensamento quando o assunto é Carnaval? Sua emoção e seu pensamento estão em harmonia ou não? Se a resposta é sim, então, tudo bem, mas se a resposta é não, eles precisam fazer as pazes.

O espírito Ermance Dufaux informa que toda emoção dentro de nós significa algo a nosso respeito e tem uma função sagrada e reveladora. Já vivemos muitas vidas e trazemos em nós as marcas de nosso passado, então, sem críticas, aproveite este momento, acolha sua emoção, saiba de onde ela vem, desenvolva sua percepção e transforme-a, se achar necessário. As emoções determinam nossa qualidade de vida e influenciam nossos pensamentos, que, por sua vez, geram nossos atos, que podem ser realistas e apropriados ou extremos e nos causar arrependimento mais tarde.

Que a doutrina espírita nos informa sobre a atmosfera psíquica do meio durante as festividades do Carnaval é um fato, mas qual a sua atmosfera psíquica nessa época?

O espírito André Luiz esclarece que a ideia é um instrumento sutil da vontade que dá a localização do coração. A ideia é um "ser" organizado por nosso espírito e ao qual o pensamento dá forma e a vontade imprime movimento e direção. Onde há pensamento, há correntes mentais, e onde há correntes mentais, existe associação, e toda associação é interdependência e influência recíproca. Todo alvo de nossa atenção recebe a carga energética de nosso pensamento contínuo e, daí, encontramos os princípios combináveis com os nossos, razão pela qual, automaticamente, estamos ligados em espírito

com todos os encarnados e desencarnados que pensam como nós, sendo essa ligação tão mais estreita quanto mais intimamente estivermos conjugando a atmosfera mental uns dos outros, independentemente de fatores espaciais. Então, tudo é intenção e não é preciso estar fisicamente na festa para participar dela; o importante é como participar.

Ermance Dufaux ressalta a nossa invigilância em acentuar os aspectos sombrios dos outros e do meio, passando a palmilhar na intimidade daquela inferioridade que destacamos fora de nós. Somos os grandes adversários de nós mesmos, uma vez que, por meio dos nossos comportamentos, atraímos o mal. Sejam, portanto, indulgentes, porquanto a indulgência atrai o bem, acalma e edifica, ao passo que o rigor desanima, afasta e irrita, conforme instrui o Evangelho. A melhor proteção é a da palavra bem conduzida, aquela que socorre a dor, resgata a esperança, acolhe o outro, eleva a psicofera emocional e ilumina o pensamento. Guardemos a certeza de que ninguém poderá nos prejudicar além de nós mesmos, vibremos na alegria de servir nos momentos de grande necessidade e queiramos o bem alheio, independentemente das escolhas do outro. Dentro ou fora da festança, seja você a diferença que espera ver no mundo.



A MÚSICA E SUAS VIBRAÇÕES NO CARNAVAL

ANA BEATRIZ CARVALHO - @MINUTOSDAESPIRITUALIDADE

O Carnaval é uma festividade que foi criada na Antiguidade e trazida ao Brasil por meio da colonização portuguesa. Seu início, na Idade Antiga, foi marcado por movimentos chamados de "inversão dos papéis sociais", baseados em festividades pagãs da época, em que a sociedade podia se vestir e se mascarar da forma que quisesse e se entregar aos exageros e prazeres mundanos. No entanto, em contraponto, a igreja católica tentou ressignificar essas ações com a quaresma, a fim de "equilibrá-las".

Com a sua chegada ao Brasil, esse movimento foi abraçado pela camada popular, dando início à festividade carnavalesca denominada entrudo, que ocorria 3 dias antes da quaresma e era baseada em ações de desordem social, com brincadeiras e zombarias.



A música só foi inserida veementemente no século XX, como forma de suavizar as ações carnavalescas, tornando-se cada vez mais simbólica.

Aprofundando-se um pouco mais na história do Carnaval, é possível entender com clareza o seu desenvolvimento e as suas transformações para ter, hoje, a representatividade que tem. Tendo em vista que o nosso destino, enquanto Espíritos, sempre será o desenvolvimento e a evolução moral, nossas ações e celebrações estarão cada vez mais de acordo com isso, assim como as músicas vinculadas a elas, aguçando nosso sensorial, nossos sentidos e, cada vez menos, a parte motora, ligada à matéria.

No Livro dos Espíritos, a seguinte pergunta é feita por Kardec:

251. São sensíveis à música os Espíritos?

“Aludes à música terrena? Que é ela comparada à música celeste? A esta harmonia de que nada na Terra vos pode dar idéia? Uma está para a outra como o canto do selvagem para uma doce melodia. Não obstante, Espíritos vulgares podem experimentar certo prazer em ouvir a vossa música, por lhes não ser dado ainda compreenderem outra mais sublime. A música possui infinitos encantos para os Espíritos, por terem eles muito desenvolvidas as qualidades sensitivas. Refiro-me à música celeste, que é tudo o que de mais belo e delicado pode a imaginação espiritual conceber.



Os Espíritos, então, revelam a Kardec que estamos ligados a um estilo de música que vibra de acordo com o nosso estado evolutivo. Aliás, “Espírito vulgar” é um termo usado para identificar aquele que não apresenta tanto desenvolvimento sensitivo, provindo da evolução moral, sendo assim, quanto mais presos formos à matéria, mais tempo levaremos para entrar em contato com a verdadeira beleza musical: a música celestial.

Normalmente, as músicas usadas no Carnaval fazem muita apologia ao corpo, alimentando vícios e vibrando energias negativas que ficam ao nosso redor.

Como cristãos que somos, temos o papel de sempre estar emanando boas energias, pensando, fazendo e escutando coisas que nos façam bem e que nutram ainda mais a nossa alma, afastando qualquer influência que possa nos afetar negativamente.

Este é um momento em que devemos parar para refletir sobre as vibrações das músicas que escutamos e quais emoções elas nos trazem, tendo em vista a seguinte definição de música no livro “A música na casa espírita”, por Rodrigo Félix Da Cruz: “[...] é a manifestação dos diversos afetos de nossa alma mediante o som. Precisamos de músicas que nos tragam paz, serenidade, mensagens e energias positivas”.

Faz-se importante ressaltar que não é só porque a música é carnavalesca que ela é um mau alimento para a nossa alma; devemos compreender o que a letra quer nos dizer, se ela está falando de alegria, união, amor ou apenas exaltando nosso lado material e vicioso.

Com o estudo da doutrina espírita, entendemos melhor o que facilita e o que dificulta nossa caminhada, bem como o que nos aproxima e o que nos afasta dos nossos vícios e tentações, que precisam, cada vez mais, ser cessados.

O Carnaval é uma festividade que também pode representar união social e um tempo para passarmos com pessoas que amamos, logo, por que não ressignificá-lo com nossas ações e transformá-lo em um momento de carinho e amor, mais do que uma festividade ligada à matéria (que promove, cada vez mais, o apego material, além de ressaltar defeitos a serem moldados, como a luxúria, o egoísmo, entre muitos outros)?



O destino é a evolução e o desapego material, já a felicidade é o amor que encontramos nessa caminhada cuja distância é decidida por nós. Logo, busquemos ser melhores para nós mesmos e para o nosso irmão, alimentando-nos de influências positivas para a nossa alma. A lei de Deus está em nossa consciência, auxiliando-nos a fazer o que é certo, apenas precisamos ouvi-la.

Referências



Busca aqui nossa Playlist!

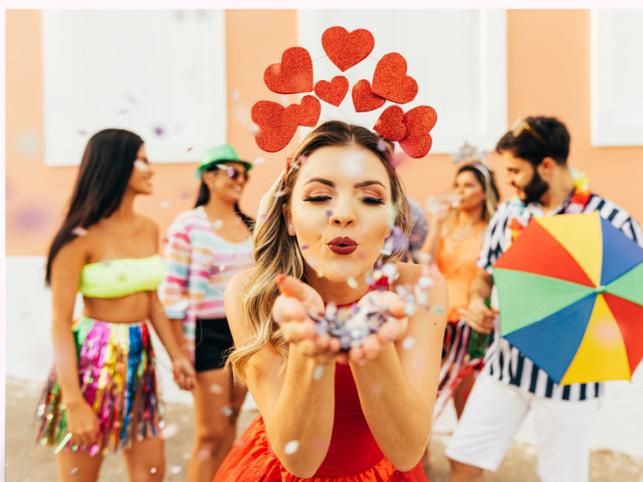


PÉTALAS DA POSITIVIDADE

POR GEOVANA BARBOSA



PREFEITURA DO RIO CONFIRMA DESFILE DE MEGABLOCOS NO CENTRO DURANTE O CARNAVAL



Após dois anos sem o famoso Carnaval de rua do Rio de Janeiro, os blocos estão de volta em 2023.

É de uma felicidade sem igual podermos voltar, aos poucos, à vida normal pós-pandemia, e o tradicional Carnaval carioca não pode ficar de fora. Algumas alterações foram feitas, mas os blocos estarão nas ruas.

Vamos celebrar a cultura e curtir essa festa! Ah, com responsabilidade, viu?

LIVROS E FILMES

POR GEOVANA BARBOSA

#ficaadica



VIGIAI E ORAI (CARLOS A. BACCELLI PELO ESPÍRITO IRMÃO JOSÉ)

Diante de todos os problemas e preocupações da vida, vemos sempre a importância do vigiar e orar. Pensando nisso, trouxe essa breve obra que nos apresenta reflexões sobre o nosso cotidiano à luz do Evangelho.

"...Porquanto, sem fé em Deus e a vivência constante do amor aos semelhantes, o homem estará sempre à mercê de suas próprias imperfeições, sucumbindo, não raro, sob o assédio das forças do Mal que lhe tramam a queda."

*Irmão José
Uberaba (MG), 3 de outubro de 1999.*

RIO (2011 - DISNEY+)

No longa, acompanhamos Blu, uma arara que, após ser capturada no início da vida no Rio de Janeiro, passa a viver com sua dona, Linda, em Minnesota, nos Estados Unidos. Blu sempre pensou ser o último da sua espécie, até descobrir que uma fêmea chamada Jade vive no Rio de Janeiro, então, segue para lá com Linda.

Acontece que Blu e Jade são capturados por contrabandistas e precisam unir forças para escapar e começar uma grande aventura pelo Rio.

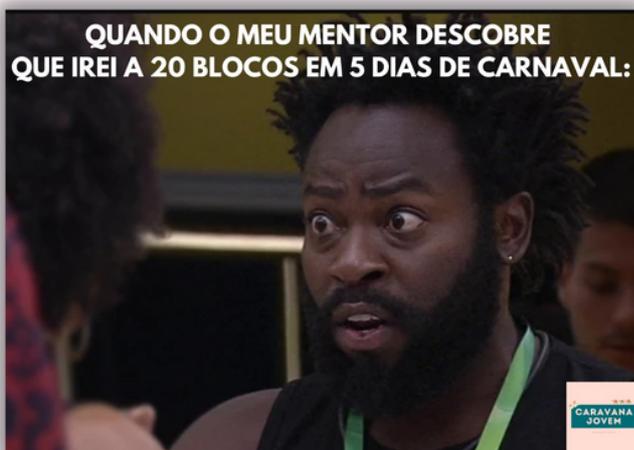
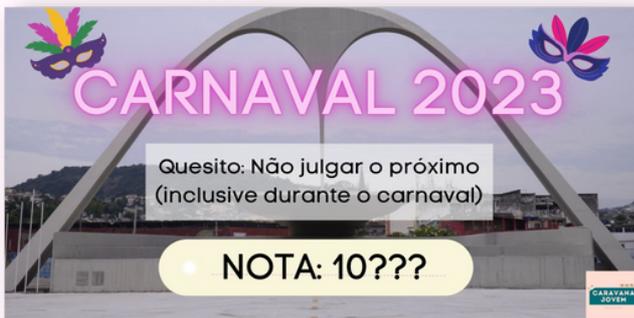
Amor, Carnaval, amizade, paisagens lindas e liberdade... Tudo isso nessa animação incrível que fará você rir e se emocionar ao mesmo tempo.

Rio está disponível no Disney+.



PARA DESCONTRAIR

POR MARCOS GALLO



Novidades da Caravana Jovem!

PLANNER DA CARAVANA JOVEM

Chegou o Planner Caravana Jovem 2023! Feito com muito amor e carinho pra vocês caravaneiros, caravaneiras e caravaneiras!

Fizemos ele com o objetivo é auxiliar o planejamento de seus projetos pessoais e existenciais. Em cada semana há uma caixinha para colocar a caridade da semana! Isso vai ajudar você a organizar seus projetos terrenos sem se esquecer de seus objetivos de reforma íntima!

Há duas opções :

- Planner mensal
- Planner semanal

Acesse o QR code e baixe o seu!



#Baixe o seu aqui



CHEGOU O CARAVANACAST!



#SóVem

E aí caravaneiros, não sei se vocês já viram o nosso Instagram, mas a Caravana Jovem criou o CaravanaCast, um podcast em que conversamos sobre temas do cotidiano com perspectivas e reflexões com base na doutrina espírita. Tudo isso com bastante descontração e bom-humor! Partiu um rolê com essa Caravana do Bem?

No primeiro episódio conversamos um pouco sobre a cultura do cancelamento.

Galera, o segundo episódio acabou de sair do forno! Nele falamos sobre Desencarnação Coletiva! Corram lá para conferir,

Nosso podcast está disponível na plataforma do Spotify. Vocês podem acessar diretamente pelo nosso link na Bio do @Caravanajovem ou pelo QR code ao lado!

E não se esqueça de seguir o programa para receber as próximas edições fresquinhas!

Novidades da Caravana Jovem!

PLAYLIST

Está virando rotina! Agora em todas as edições estamos criando uma playlist! O objetivo é divulgar a música espírita e levar para as casas dos leitores um som harmonioso. Do Musical "bem-vinda aurora" até cantores consagrados como Júlio Vidal, Grupo Anima, Tim e Vanessa e muito mais!



#Ouça aqui



Realização:



Apoio:



@passatempoespírita



@espiritismoemtabu



@bomchiquinho_espiritismo



@Spiritismus



@thiagobritoesspiritismo



@abcespírita



@raonybenjamim



@minutosdaespiritualidade



@leituracommagia

Distribuição pública e gratuita.